18) Particularidades no tratamento do diabetes em idosos

Vanessa Mahamed Rassi¹; Camille de Souza Carvalho¹; Paula França Faria Martins¹;
Marcos Vinícius Pereira Freire¹; Fernanda Silveira Tavares²

Resumo

Para estudar as particularidades no tratamento do diabetes em idosos é preciso revisar a importância de atenção às particularidades no tratamento do diabetes mellitus em idosos.

Palavras-chave: Tratamento, Diabetes, Idoso, Particularidades.

Introdução

Conforme o envelhecimento populacional cresce, aumenta também a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas, o diabetes mellitus, que se destaca nessa classe devido a alta taxa de morbimortalidade. O protocolo do tratamento em idosos é semelhante ao de pessoas mais jovens, porém é importante discutir a vantagem do controle glicêmico em relação aos riscos de hipoglicemias graves, dos efeitos colaterais e das contraindicações dos fármacos antidiabéticos.

Métodos

Pesquisa nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, em artigos publicados de 2014 a 2018, em inglês e português.

Resultados

O tratamento de diabetes em idosos é o mesmo utilizado em pacientes mais jovens, com exceção de algumas particularidades, como diferenças nas metas de controle glicêmico, maior

¹ Graduandos em Medicina. Endereço para correspondência: QS 7, Lote 1, Águas Claras, Brasília – CEP: 71966-700, Brasília, (DF) Brasil. Emails (na ordem em que aparecem): vanessamrassi@gmail.com; camille.scarvalho@hotmail.com; paulafbarros7@gmail.com; mypfreire@gmail.com

² Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, professora da disciplina de Endocrinologia do Curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília-DF. Email: fernanda.endocrino@gmail.com

frequência e maior gravidade de episódios hipoglicêmicos, contraindicações à medicamentos específicos devido a outras patologias (câncer, insuficiências renal, hepática, respiratória, circulatória e cardíaca) e efeitos colaterais intoleráveis (INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION GLOBAL GUIDELINE, 2013). Por essas peculiaridades, é indicado, principalmente para pacientes com comorbidades que comprometem a duração e/ou qualidade de vida, um tratamento menos agressivo. São recomendados: menor rigor no monitoramento glicêmico, glicemia a qualquer momento $< 180\text{mg/dl}$, hemoglobina glicada (HbA1c) $> 7\%$ e dietas mais liberais, quando comparado a pacientes jovens (KIRKMAN et al, 2012; LEE; HALTER, 2017).

As principais sociedades científicas instituem como primeira linha de tratamento o uso de metformina associada a mudanças nos hábitos de vida (dieta e atividades físicas com redução do peso). O medicamento deve ser iniciado com a menor dose possível, aumentando gradualmente até que se obtenha o desejado. Caso não seja possível, devem ser acrescentados um, dois ou três medicamentos de outras classes, com o objetivo de melhorar o controle glicêmico, mas sem provocar efeitos colaterais importantes (SCHEEN, 2005; UMPIERREZ et al, 2017).

Conclusão

O tratamento de diabetes em idosos é similar ao tratamento de pacientes mais jovens, levando em consideração algumas particularidades que influenciam na perspectiva de vida do paciente idoso, enfatizando um tratamento inicial com menor dose possível. Caso não haja um resultado satisfatório, devem ser adicionados medicamentos de outras classes, com o intuito de controlar a glicemia, ocasionando a menor quantidade possível de efeitos colaterais.

Tabela 1. Recomendações mais importantes no tratamento do idoso

RECOMENDAÇÃO OU CONCLUSÃO	GRAU DE RECOMENDAÇÃO
O tratamento do idoso com diabetes deve obedecer aos mesmos princípios dos não idosos	A
Não há evidências de que o controle glicêmico rigoroso em idosos evita eventos cardiovasculares	B
A terapia intensificada em idosos com diabetes está associada a maior risco de hipoglicemia	A
Não se conseguiu comprovar que a maior mortalidade observada com tratamento intensivo dos idosos com diabetes se deveria à maior incidência de hipoglicemia	B
Metformina não é contraindicada em idosos, mas, quando recomendada, deve-se dar maior atenção às funções renal, hepática, cardiopulmonar e a quaisquer situações que predisponham à acidose	A
Insulinoterapia não está contraindicada aos idosos com diabetes, mas este tipo de tratamento necessita cuidados maiores e implica em maior risco de hipoglicemia	B
Acarbose pode ser utilizada em idosos com diabetes com mínimo ou nenhum risco de hipoglicemia, mas a tolerância aos efeitos colaterais é menor	C
As glitazonas podem ser utilizadas nos pacientes idosos com diabetes, mas o risco de insuficiência cardíaca e osteoporose (principalmente nas mulheres) limitam o seu uso nesta população	A
Análogos de GLP-1 e Inibidores da DPP-IV podem ser usados em idosos com diabetes com especial atenção à função renal, já que são contraindicados na insuficiência renal grave (<i>Clearance</i> igual ou menor do que 30 ml/minuto)	B

(A) Estudos experimentais e observacionais de melhor consistência; (B) Estudos experimentais e observacionais de menor consistência; (C) Relatos de casos – estudos não controlados; (D) Opinião desprovida de avaliação crítica, baseada em consenso, estudos fisiológicos ou modelos animais.

Fonte: Diretrizes da Sociedade Brasileira do Diabetes 2014-2015 (DE OLIVEIRA, 2014)

Particularities in the treatment of diabetes in the elderly

Abstract

To study the particularities in the treatment of diabetes in the elderly, it is necessary to review the importance of attention to the particularities in the treatment of diabetes mellitus in the elderly.

Keywords: Treatment, Diabetes, Elderly, Special features.

Referências

DE OLIVEIRA, J.E.P. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes** 2014-2015. São Paulo: Clannad, 2014. p. 198-205.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION GLOBAL GUIDELINE. **Managing Older People with Type 2 Diabetes**, 2013.

KIRKMAN, M.S. et al. Diabetes in Older Adults. **Diabetes Care**, volume 35, p. 2650-2664, December 2012.

LEE, P.G.; HALTER, J.B. The Pathophysiology of Hyperglycemia in Older Adults: Clinical Considerations. **Diabetes Care** 2017, vol. 40, p. 444-452, April 2017.

SCHEEN, A.J. Diabetes Mellitus in the Elderly: Insulin Resistance and/or Impaired Insulin Secretion? **Diabetes & Metabolism**, vol. 31, n. 2, p. 5S27-5S34, Belgium, 2005.

UMPIERREZ, G.E. et al. Management of Inpatient Hyperglycemia and Diabetes in Older Adults. **Diabetes Care** Volume 40, p. 509-517, April 2017.